Perforatus perforatus



Nome comum | Craca

Nome científico Perforatus perforatus (Bruguière, 1789)

Classificação taxonómica |

Animalia (Reino) > Arthropoda (Filo) > Crustacea (Subfilo) > Multicrustacea (Superclasse) > Thecostraca (Classe) > Cirripedia (Subclasse) > Thoracica (Infraclasse) > Thoracicalcarea (Superordem) > Balanomorpha (Ordem) Balanoidea (Superfamília) > Balanidae (Família) > Concavinae (Subfamília) > Perforatus (Género)

Morfologia geral | (Características a destacar) Forma cónica, semelhante a um vulcão. Pode atingir 2-3cm de altura e até 3 cm de diâmetro da base. É uma das cracas maiores das costas europeias. Muralha com seis placas arroxeadas ou brancas que são, muitas vezes, verticalmente sulcadas. Abertura opercular pequena (sobretudo nos indivíduos da zona intertidal), estando as placas operculares profundamente imersas no interior da abertura. Placas tergum com bicos curtos e pontiagudos. Tecido da abertura do opérculo de cores vivas (rosa, roxa e azul) Base calcária.

Função no ecossistema |

Suspensívoro/filtrador que se alimenta de organismos planctónicos de pequena dimensão. Usa os cirros para capturar o alimento.

Reprodução e ciclo de vida |

Espécie hermafrodita simultânea. Fecundação cruzada através da realização de uma pseudo-cópula. Os ovos fertilizados desenvolvem-se no interior da craca até eclodirem sob forma de larva nauplius. Fase larvar composta por seis estados nauplius e pelo estado cypris. A larva cypris fixa-se a um substrato e sofre uma metamorfose em craca juvenil.





Parceiros











Distribuição |

(Habitat, distribuição geográfica e abundância)

É mais abundante na metade inferior da zona intertidal, podendo também ocorrer na zona subtidal. Distribui-se numa grande diversidade de habitats, como locais sujeitos a elevado hidrodinamismo e rias. Para além do substrato rochoso, incluindo habitats crípticos (e.g., fendas e grutas), também se fixa a estruturas artificiais, plástico flutuante e em cascos de navios. A sua distribuição nativa estende-se desde as ilhas britânicas até à costa NW de África, e no Mediterrâneo.

Potencialidades do recurso | (Apanha, aplicações, biotecnologia)

Curiosidades |

O limite norte desta espécie tem avançado para norte nos últimos anos, nomeadamente nas ilhas britânicas. Esta espécie europeia é considerada invasora noutros locais do mundo como na Coreia do Sul. A fixação desta espécie em plástico flutuante foi considerada um processo que pode contribuir para a invasão desta espécie fora da sua área nativa.

Quando estas cracas são colocadas em água do mar após estarem expostas ao ar, é facilmente observável (sobretudo se for provocada alguma agitação da água) a abertura do opérculo e os cirros em movimento.

Referências:

Cruz, T., Fernandes, J.N., Van Syoc, R.J., Newman, W. (2015). Manual da Classe Thecostraca. Subclasse Cirripedia. Superordem Thoracica. Ordem Lepadiformes, Ordem Scalpelliformes, Ordem Verruciformes e Ordem Balaniformes. Revista IDE@-SEA. http://sea-entomologia.org/IDE@/revista_99B.pdf

Herbert, R.J.H., Hawkins, S.J., Sheader, M., Southward, A.J. (2003). Range extension and reproduction of the barnacle Balanus perforatus in the eastern English Channel. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 83(1), 73-82. DOI 10.1017/S0025315403006829h

Kim, H.K., Chan, B.K.K., Lee, S.-K., Kim, W. (2020). Biogeography of intertidal and subtidal native and invasive barnacles in Korea in relation to oceanographic current ecoregions and global climatic changes. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 100(7), 1079-1091. https://doi.org/10.1017/S0025315420001009

Rees, E., Southward, A. (2009). Plastic flotsam as an agent for dispersal of Perforatus perforatus (Cirripedia: Balanidae). Marine Biodiversity Records, 2, E25.

Skewes, M. (2008). *Perforatus perforatus* Perforated barnacle. *In* Tyler-Walters, H., Hiscock, K. Marine Life Information Network: Biology and Sensitivity Key Information Reviews, [on-line]. Plymouth: Marine Biological Association of the United Kingdom. [cited 20-03-2022]. Available from: https://www.marlin.ac.uk/species/detail/1603

Southward, A.J. (2008). Barnacles. Synopses of the British Fauna, (New Series) (ed. J.H. Crothers & P.J. Hayward), No. 57.Shrewsbury, Field Studies Council.

Financiamento





Parceiros









